E o alegado legado da Copa 2014?

12/12/2012

Curtir 0 Tweet

Tempos atrás comentamos sobre os eventuais benefícios que a Copa do Mundo poderia trazer para o Brasil, em geral, e para a Bahia, em particular. No caso de Salvador, além do fluxo turístico do período do Mundial, talvez houvesse investimentos em infraestrutura – conclusão e extensão das obras do metrô, intervenções em mobilidade urbana, revitalização do centro antigo, além da qualificação da mão-de-obra local – e, assim, os resultados poderiam ser avaliados como positivos.

No entanto, em Salvador, a única intervenção até aqui se limita à construção do estádio que abrigará as partidas do Mundial e da Copa das Confederações, que acontece já em junho de 2013. E – ao contrário do que se alegou inicialmente – muito dinheiro público foi aplicado na construção da chamada arena, que vai ficar sob a gestão de um grupo privado. Dito de outra forma, o custo da construção será socializado e os lucros substanciais serão inteiramente privatizados.

Afora isso, o cenário no entorno do estádio é desolador: mendigos e dependentes de crack perambulam pelas ladeiras sujas e mal-iluminadas, os engarrafamentos no Dique do Tororó são, quase sempre, monumentais e, vira e mexe, novas vítimas da guerra urbana nas ruas da Bahia amanhecem boiando nas águas esverdeadas do dique.

A insegurança e a sujeira, porém, extrapolam os limites do estádio e se fazem presentes em praticamente todos os pontos turísticos de Salvador: nas ladeiras seculares do Pelourinho, na encardida Avenida Contorno que se debruça sobre o silêncio da Baía de Todos os Santos, à sombra do Farol da Barra e até mesmo no aristocrático Corredor da Vitória.

Cenário

Nas madrugadas nervosas de Salvador dependentes químicos gritam sob a agonia das crises de abstinência, espantando os notívagos que passam velozes a bordo de automóveis. Seguramente esse não é o cenário desejado pelos milhares de turistas ricos que, supostamente, aportarão na Bahia para acompanhar a competição.

O prejuízo maior para a população, porém, não é sequer a ausência dos festejados visitantes: por mais numerosos que sejam, não cobrirão o rombo dos custos embutidos para a realização da Copa 2014. O prejuízo, portanto, é duplo: além de pagar a conta para organizar a competição, o propalado legado da infraestrutura, pelo que se percebe, não vai sair do papel.

Isso significa que, pra variar, os pobres brasileiros serão os mais prejudicados: vão pagar a conta, não receberão os alegados benefícios e ainda serão punidos porque os recursos destinados para o Mundial poderiam ser aplicados para reduzir as iniqüidades sociais do País.

Resultados

Para completar, a competição tende a colaborar para a concentração de riqueza, pois os principais beneficiários serão os segmentos já privilegiados do empresariado. Restará ao povão, portanto, apenas desfrutar dos benefícios da "elevação da auto-estima" decorrente da realização da Copa 2014. Convenhamos, todavia, que é muito pouco.

Se os resultados para Salvador serão paupérrimos, o interior será ainda menos lembrado: sem estádios adequados, sem infraestrutura para atender visitantes e sem maiores atrativos, seleções e visitantes optarão pelos badalados hotéis do litoral baiano.

Obviamente, ninguém vai encontrar críticas do gênero na chamada grande mídia: sócia no negócio, vai conservar um silêncio criminoso, mesmo depois de encerrada a Copa 2014. Ironicamente, justo essa "grande mídia", sempre tão disposta a bater no governo petista...

André Pomponet é jornalista e economista

André Pomponet

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução d
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

« Anterior Pr

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

BAHIA GOVERNO DO ESTADO TERRA-MÃE DO BRASIL

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocultu